

Nome _____

Avaliação _____ Professor(a) _____

GRUPO I

Parte A

Lê o texto com muita atenção.

O gabarola

Como sabes as Olimpíadas foram inventadas há muitos séculos pelos Gregos. Realizavam-se de quatro em quatro anos, tal como nos nossos dias, e sempre na mesma cidade, Olímpia – da qual, aliás, tiraram o nome. No entanto, as Olimpíadas eram apenas uma das muitas ocasiões em que se competia. De facto, os atletas antigos tinham uma profunda paixão pelo exercício físico e gostavam de participar nas mais diversas modalidades, como a luta, o lançamento do disco ou o lançamento do dardo.

Naturalmente, naquela época distante, tal como hoje, havia grandes atletas, campeões e “aselhas”. Ora esta é a história de um atleta sem importância que se gabava de ser muito bom. Já ninguém se lembrava da sua última vitória, mas quem o ouvisse pensaria que era forte como um touro, veloz como um raio e ágil como um macaco. Pena era que houvesse sempre uma desgraça a atrapalhá-lo...

“Eu ia à frente quando Empédocles me empurrou...”

“Já lhe tinha imobilizado as espáduas no chão, àquele patife, mas no último momento tropecei...”

“No momento do lançamento, deixei escorregar o disco porque as minhas mãos estavam suadas...”

Enfim: garganta tinha ele muita, resultados é que nem vê-los. Os seus vizinhos fugiam dele como da peste, tudo por causa das suas gabarolices, e, por isso, todos ficaram aliviados quando anunciou:

– Decidi partir de viagem para competir noutros lugares. Aqui, como podem compreender, já não há forma para o meu pé... preciso de adversários à altura, de um público mais vasto.

A cidade ficou tranquila durante um ano. Mas, como não há bem que sempre dure, um dia (de má memória) o nosso atleta regressou. Mal pousou a bagagem em casa, logo correu para o estádio. Chegado ali, desatou logo a contar as proezas cometidas, um pouco por todo o lado.

Depois de muito ter elogiado as competições em que participara, bem como os concorrentes com quem competira, começou a dizer disparates, cada um maior que o anterior, até que afirmou:

- Olhem que há dois meses, em Rodes, no dia da festa de Posídon, saltei mais alto do
 30 que Filípedes, o campeão das últimas Olimpíadas!
- Neste ponto, a assistência, que já mal se conseguia conter, explodiu:
- Vai contar essa a outro! Como queres que acreditemos nisso?
- Mas ele, mantendo um ar sério, replicou:
- Compreendo que seja difícil acreditarem, mas tenho testemunhas. No estádio de Rodes
 estiveram presentes trinta mil espectadores e, se algum de vós duvidar, no dia em que viajar
 por aqueles lados, facilmente poderá confirmar o que vos digo.
- Fez-se um silêncio. Perante tanta segurança, ninguém soube o que responder. Até que
 um homem esperto o olhou nos olhos e o desafiou:
- 35 – Testemunhas? Para que precisamos nós de testemunhas? Só tens de imaginar que
 estás em Rodes e repetir o teu salto aqui e agora!

Esta fábula ensina-nos que, se uma coisa pode ser demonstrada por factos, é inútil fazer
 crer o contrário.

Esopo, *As Mais Belas Fábulas de Esopo*, trad. de Carlos J. Marques de Jesus, Civilização Ed., 1995

Responde ao que te é pedido, segundo as orientações que te são dadas. Nas questões **2.**,
4., **5.**, **7.** e **9.**, assinala com **X** a opção que completa cada frase, de acordo com o sentido do
 texto que acabaste de ler.

1. Assinala se as afirmações são verdadeiras (**V**) ou falsas (**F**) e corrige as falsas.

	V	F
a. O autor desta fábula é Carlos J. Marques de Jesus.		
b. O nome da obra é <i>As mais belas fábulas do mundo</i> .		
c. A editora é Civilização.		
d. Não se sabe o ano de edição.		

2. O primeiro parágrafo do texto tem como função

- ☐ situar a história que vai ser narrada numa determinada época.
- ☐ mostrar os conhecimentos do narrador relativamente às Olimpíadas.
- ☐ estabelecer um contraste entre os atletas de Olímpia e o gabarola.

3. Transcreve do segundo parágrafo a frase que resume o assunto do texto.

4. A ação da história desenrola-se

- ☐ na atualidade, num lugar indeterminado.
- ☐ há muito tempo, na Grécia.
- ☐ há muitos séculos, em Olímpia.

5. Quem ouvisse o gabarola pensaria que ele “era forte como um touro, veloz como um raio e ágil como um macaco”. (linhas. 9-10)

O recurso expressivo presente nas expressões sublinhadas é

- ☐ a personificação.
- ☐ a enumeração.
- ☐ a comparação.

6. Conta por que razão, um dia, os vizinhos do atleta gabarola se sentiram aliviados.

7. Assinala com X o sentido que cada uma das expressões seguintes tem no texto.

a. “*garganta tinha ele muita*” (linha 17).

- ☐ gabava-se muito.
- ☐ não parava de falar.
- ☐ falava sem saber o que dizia.

b. “*já não há forma para o meu pé*” (linha 21)

- ☐ já não há sapatos que lhe sirvam.
- ☐ já não há atletas para o seu nível.
- ☐ já não se fabrica aquele tipo de forma para o seu pé.

8. Na linha 22, é referido um provérbio: *Não há bem que sempre dure*.

Explica, por palavras tuas, o significado do provérbio neste contexto.

9. Assinala com X qual das seguintes moralidades termina o texto:

- ☐ Pode-se convencer os outros desde que se saiba argumentar.
- ☐ É inútil tentar convencer alguém sem argumentos válidos.
- ☐ Não vale a pena argumentar quando se pode provar o que se diz.

Parte B

Lê o artigo seguinte, retirado de uma página da Internet.

Londres vai organizar Jogos Olímpicos 2012

Os Jogos Olímpicos 2012 vão realizar-se em Londres, anunciou o Comité Olímpico Internacional (COI), reunido em Singapura.

“O Comité Olímpico Internacional atribuiu os Jogos Olímpicos de verão de 2012 à cidade de Londres”, declarou o presidente do COI, Jacques Rogge, em Singapura, onde as cinco cidades candidatas (Londres, Paris, Madrid, Nova Iorque e Moscovo) apresentaram pela última vez as suas candidaturas aos 113 membros presentes do COI.

A capital inglesa será a primeira cidade do mundo a organizar os Jogos Olímpicos pela terceira vez, depois de 1908 e 1948.

As duas cidades favoritas Paris e Londres estiveram, tal como se previa, na

corrida final, depois das eliminações sucessivas de Moscovo, Nova Iorque e Madrid. A capital francesa encaixa assim mais uma derrota, depois de ter perdido os Jogos para Barcelona (1992) e para Pequim (2008).

A estratégia ofensiva e muito mediatizada de Londres junto dos membros do COI colheu mais simpatias do que o discreto “lobbying”¹ de Paris.

As últimas horas de campanha foram particularmente aguerridas com ataques sucessivos entre as duas candidaturas favoritas. O presidente francês e o primeiro-ministro britânico deslocaram-se de propósito a Singapura para fazer uma última pressão sobre o Comité Olímpico Internacional.

in <http://ultimahora.publico.clix.pt> (consultado em 24-08-2009; texto adaptado e com supressões)

1. *lobbying*: pressão exercida por um grupo para tentar influenciar uma decisão.

10. Assinala com **X** as afirmações verdadeiras (**V**) e as falsas (**F**), de acordo com o sentido do texto.

- a. Os Jogos Olímpicos de 2012 vão realizar-se na capital inglesa.
- b. O presidente do Comité Olímpico deu a conhecer a cidade escolhida em Singapura.
- c. O Comité Olímpico é formado pelos representantes das cidades concorrentes à organização dos jogos.
- d. Houve 113 cidades candidatas à organização dos Jogos Olímpicos, mas só cinco foram selecionadas.
- e. As cidades de Paris e Londres chegaram à final ao contrário do que se esperava.
- f. Londres organizará os Jogos Olímpicos pela segunda vez.
- g. As candidaturas de Moscovo, Nova Iorque e Madrid foram eliminadas antes da candidatura de Paris.
- h. A candidatura de Paris já fora derrotada duas vezes em anos anteriores.
- i. O presidente francês e o primeiro-ministro britânico envolveram-se discretamente e à distância na campanha.

V	F

11. Num pequeno texto, de 3 a 5 linhas, indica qual é a modalidade dos Jogos Olímpicos de que mais gostas, justificando a tua opinião.

GRUPO II

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. Identifica, nas frases **a.** e **b.**, palavras das classes indicadas.

Transcreve essas palavras para os espaços correspondentes.

- a.** *O gabarola era um atleta fraco, mas dizia que era muito bom.*

um nome _____; um verbo _____; um adjetivo _____.

- b.** *Os seus vizinhos estavam totalmente fartos da vaidade do homem e das mil histórias que ele inventava.*

- um quantificador: _____;
- dois determinantes: _____, _____;
- um advérbio: _____.

2. Completa cada uma das frases seguintes com a forma do verbo apresentado entre parênteses, no tempo e no modo indicados.

Pretérito imperfeito do indicativo

O gabarola não _____ (ser) apreciado pelos vizinhos.

Presente do indicativo

As pessoas gabarolas _____ (ter) sempre uma mentira para contar.

Futuro do indicativo

Nos Jogos Olímpicos, vários atletas _____ (tentar) a sua sorte.

Pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo

Ela _____ (vencer) a maratona nos jogos anteriores.

Imperativo

– Raquel, _____ (dar) o teu melhor na corrida.

3. Completa as frases seguintes com advérbios das subclasses indicadas entre parênteses.
- a. O gabarola anunciou a sua partida, porque dizia que _____ (lugar), naquela terra, ele vencia _____ (modo) todos os atletas.
- b. Ele _____ (negação) percebeu que os seus vizinhos ficaram _____ (quantidade e grau) contentes com a sua decisão.
4. No terceiro, quarto e quinto parágrafos do texto “O gabarola” (linhas 12-16), as aspas assinalam
- ☐ o princípio e o fim de citações.
- ☐ pensamentos da personagem.
- ☐ as falas da personagem num diálogo.
5. Um homem desafiou o gabarola a demonstrar que conseguia saltar mais alto do que o anterior campeão. Lê o diálogo imaginário entre os dois:

Imagina que estás em Rodes e repete agora o salto desafiou-o um homem esperto agora não me dá jeito saltar porque me dói um pé desculpou-se o gabarola então o homem perguntou como é que te dói um pé se ainda agora estavas a correr

Como verificaste, o texto acima não tem qualquer sinal de pontuação. Reescreve o diálogo, acrescentando a pontuação em falta e assinalando devidamente os parágrafos.

GRUPO III

Há pessoas, como o gabarola, que nunca esquecemos, por boas ou más razões.

Escreve um texto narrativo, no qual relates um episódio, real ou imaginado, vivido na companhia de alguém que marca ou marcou a tua vida.

O teu texto deve:

- ter um título adequado;
- relatar o que aconteceu e o que sentiste;
- incluir um momento de diálogo;
- ser correto e bem estruturado;
- ter um mínimo de 140 e um máximo de 200 palavras.

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.